



PROGRAMA DE DISCIPLINA

| CÓDIGO | | DISCIPLINA | |
|--------------|---------------|----------------------------------|--|
| CAA738 | | MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS | |
| CRÉDITOS | CARGA HORÁRIA | PROFESSOR (A) | |
| Teóricos | 4 | MARIA APARECIDA LEÃO BITTENCOURT | |
| Práticos | 60 | | |
| Total | 4 | | |

EMENTA

Fornecer conceitos básicos em manejo integrado de pragas (MIP), com objetivo de proporcionar conhecimento sobre os agentes de importância fitossanitária no sistema de produção. Discutir sobre as principais técnicas de amostragem, reconhecer as injúrias e danos causados por artrópodes. Abordar aspectos das táticas e métodos de controle dentro da perspectiva de integração, de modo a evitar os danos econômicos, os efeitos negativos da aplicação de agrotóxicos e contaminação do aplicador, ambiente e alimento, respeitando o meio ambiente.

OBJETIVOS

Informar e preparar os discentes sobre os principais métodos de controle de pragas, além de fornecer subsídios para a especialização no campo da entomologia econômica, visando o manejo de pragas; conhecimentos básicos sobre as principais pragas das plantas cultivadas; levantamento de infestação (métodos de amostragem) e alternativas de controle para possibilitar ao discente condição de solucionar na vida prática, os principais problemas de pragas das culturas de maior expressão econômica regional e nacional.

METODOLOGIA

Os assuntos serão abordados em aulas teóricas, visitas em propriedades rurais, empresas de exportação de frutas e Instituições públicas. Será utilizado como recursos audiovisual o 'datashow'. Será realizada coleta de material em campo (uso de armadilhas), discussão de artigos científicos sobre o tema e apresentação de seminários.

AVALIAÇÃO

Os discentes serão avaliados por meio de prova discursiva, apresentação de seminário e participação nas visitas técnicas.
Prova (50%); seminários e relatórios (50%).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I. Introdução à entomologia econômica: conceitos, impactos das pragas. II. Ecossistemas e Natureza das Pragas; Biologia Comparada das Pragas. III. Ecologia das Interações das Pragas; Biodiversidade e o MIP. IV. Tomada de Decisões para o MIP; Estratégias e Táticas de MIP. V. Limitações e implementação do MIP. VI. Controle Biológico: definições, conceitos, preservação e aumento; Manipulação do Comportamento. VII. Controles Mecânicos, Físicos e Culturais. VIII. Resistência de Plantas a Insetos; Controle Legislativo e a Prevenção de Pragas. IX. Agroquímicos no MIP; Impactos Ambientais. X. Plantas Geneticamente Modificadas Resistentes a Insetos. XI. Exemplos de Programas de MIP e PIF (Produção Integrada de Frutas).

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ALTIERI, M. A., SILVA, E. N.; NICHOLLS, C. I. **O papel da biodiversidade no manejo de pragas.** Ribeirão Preto, Holo, 2003. 225p.

ALVES, S.B. (Coord.). **Controle microbiano de insetos.** Piracicaba: FEALQ, 1998. 1163p.

BRAGA SOBRINHO, R.; CARDOSO, J.E.; FREIRE, F.C.O. (Ed). **Pragas de fruteiras tropicais de importância agroindustrial.** Fortaleza: Embrapa-CNPAT, 1998. 209p.

CRÓCOMO, W. B. (org.). **Manejo Integrado de Pragas.** UNESP, Botucatu, 1990. 358p.

GALLO, D. et al. 2002. **Entomologia Agrícola.** Piracicaba: FEALQ, 920 p.

KOGAN, M. Integrated pest management: Historical perspectives and contemporary development. **Annual Review of Entomology**, v. 43, p. 243-270, 1998.

LARA, F. M. **Princípios de resistência de plantas a insetos.** São Paulo: Ícone, 1991. 336p.

MORAES, G. J. de; FLECHTMANN, C. H. W. **Manual de acarologia: acarologia básica e ácaros de plantas cultivadas no Brasil.** Ribeirão Preto: Holo, 2008. 308p.

PANIZZI, A. R.; PARRA, J. R. P. (Ed). **Ecologia nutricional de insetos e suas implicações no manejo de pragas.** São Paulo: Manole, 1991. 359p.

PARRA J. R. P. et al. (Ed.). **Controle biológico no Brasil: parasitóides e predadores.** Manole, São Paulo, 2002. 635p.

VENZON, M.; PAULA JÚNIOR, T. J.; PALLINI, A. **Controle alternativo de pragas e doenças.** Viçosa: EPAMIG, 2006. 360p.